

Choupo

Nome latino : Populus | Família : Salicaceae | Género : Populus

RECONHECER O CHOUPO

O choupo é reconhecível

- > Pelas folhas ovais, dentadas e vincadamente pontiagudas
- > Pelos frutos: cápsulas elipsoides
- > Pelo tronco reto e longo, que pode atingir 40 metros de altura.



ESTAÇÕES FAVORÁVEIS AO CHOUPO

Definição de estação florestal:

área de extensão variável com condições ecológicas homogêneas: clima, relevo, geologia, solo e vegetação natural.

Temperaturas

Temperatura média de 7 a 12 °C. Espécie heliófila.

Pluviosidade

Precipitações médias anuais compreendidas em 700 e 1200 mm. Requer muita água, mas não suporta o excesso de água. Espécie sensível à geada.

Solos

O choupo aprecia muito particularmente as florestas aluviais, que reúnem as características ideais para esta espécie. Gosta de solos leves, arejados, profundos, neutros e frescos. Apesar da sua forte atração pela água, desaconselha-se vivamente a plantação de choupos em zonas pantanosas. O ideal são as planícies aluviais.

SISTEMA RADICULAR DO CHOUPO

- > Sistema radicular em extensão

- > Pouco resistente ao vento.

PLANTAÇÃO DO CHOUPO

Densidade	Espaçamento	Vantagens e inconvenientes
150 a 200 plântulas/ha	7x7 m ou 8x8 m	Crescimento rápido, exploração a partir dos 15 anos. O choupo é uma das espécies mais produtivas do território francês. Teme a concorrência herbácea.

NB: Os choupos são plantados por estacas ou seja, por caules sem raízes.

Densidade final: 150 a 200 árvores/hectare.

ALGUMAS NOÇÕES RELATIVAS À CULTURA DO CHOUPO

A cultura do choupo é efetuada com recurso a clones ou cultivares.

Os clones são um conjunto de indivíduos geneticamente idênticos, obtidos pela multiplicação vegetativa de um único indivíduo original. Um clone transforma-se num cultivar quando é comercializado.

Existem mais de 145 cultivares, 17 dos quais são elegíveis para auxílios estatais.

Na cultura do choupo, é útil e necessário misturar vários cultivares quando se cria um povoamento, de modo a assegurar a produção e as necessidades autoecológicas de cada clone, bem como para fazer face às doenças. Aliás, para melhor lutar contras estas últimas, um cultivar não deve ocupar uma área superior a 2 a 3 hectares.

O método dos clones e dos cultivares é utilizado na plantação de choupos devido ao facto de, em função dos cruzamentos, a descendência herdar características físicas dos seus progenitores, bem como a resistência à doença de cada um deles.

O objetivo consiste, pois, em criar indivíduos tão fortes e tão rentáveis quanto possível.

CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO CHOUPO

- > Crescimento rápido.
- > Produção de 15 m³/ha/ano (consoante as estações).

MADEIRA DE CHOUPO

- > Cerne branco e alburno indistinto.
- > Serragem fácil, secagem sem fendas ou deformações.
- > Madeira do cerne duradoura.
- > Excelente madeira de construção, de marcenaria e de molduras.
- > Igualmente utilizada para o fabrico de paletes, caixas e pasta de papel.
- > Designação comercial: Choupo

SANIDADE



Parecer económico

O choupo é uma das espécies mais produtivas de França, abastecendo ao longo de todo o ano diversos agentes do setor florestal-madeireiro. Com efeito, é utilizada a quase totalidade da sua madeira. As suas diferentes qualidades são bem exploradas, o que suscita um interesse crescente pela compra de florestas de choupo.

As categorias superiores da madeira são utilizadas na construção ou no fabrico de folheados e contraplacado; as restantes são utilizadas como lenha ou na produção de embalagens e de papel. O choupo é uma das principais espécies utilizadas para o fabrico de pasta de papel em França.

Além disso, os diferentes clones criados permitem produzir choupos capazes de responder às necessidades dos diferentes agentes do setor num ciclo de produção curto e rentável (entre 15 e 20 anos, consoante os clones e a estação). Por tudo o que precede, a compra de uma floresta de choupo constitui um investimento inteligente.

O choupo é por vezes utilizado para consolidar as margens dos cursos de água. É praticamente impossível que o choupo venha a perder a posição privilegiada que ocupa na economia florestal francesa. A aquisição de uma floresta de choupo é interessante, sobretudo quando sabemos que a França é o segundo produtor europeu, a seguir a Itália, e o terceiro produtor mundial desta espécie.

Além disso, as florestas de choupo vão também literalmente conquistando território em França.

No entanto, as mais recentes estimativas apontam para uma procura superior à oferta daqui a uma década, tendo em conta, precisamente, a já elevada procura e a ainda reduzida taxa de plantação. Se esta estimativa se confirmar, a compra de uma floresta de choupo é necessariamente um bom investimento.